

SÓCIOS-GERENTES SÃO DISCRIMINADOS POR “TABU IDEOLÓGICO”

Rui Rio critica a opção do Governo, motivada por razões “ideológicas”, de equiparar os sócios-gerentes a profissionais independentes, em vez de os equiparar a trabalhadores com vínculos permanentes. Os sócios-gerentes recebem 60% do seu salário, quando os trabalhadores auferem 100% com a nova versão do “lay-off” simplificado em 2021



pág. 5

PSD

MANUELA FERREIRA LEITE É UMA “MULHER DE CONVICÇÕES”

Manuela Ferreira Leite foi a personalidade escolhida pelas Mulheres Social Democratas (MSD) para homenagear todas as mulheres no Dia Internacional da Mulher, 8 de março

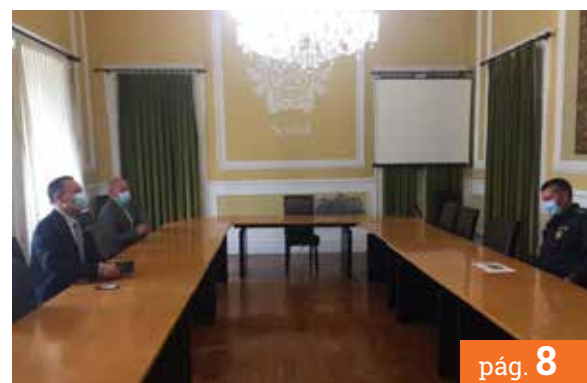


pág. 6

PARLAMENTO

“O PSD ESTÁ A CRIAR UMA ALTERNATIVA FORTE AO GOVERNO”

Na reação do discurso de tomada de posse do Presidente da República, Adão Silva garantiu que “o PSD está fortemente empenhado em criar uma alternativa forte ao Governo”



pág. 8

LOCAIS

PSD EXIGE REFORÇO POLICIAL PARA O DISTRITO DE SETÚBAL

Paulo Ribeiro, presidente da Distrital de Setúbal do PSD, considera que é necessário um reforço policial para aquela que é uma das regiões com maior índice de criminalidade violenta e grave



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

BANQUETE

A presidência portuguesa do Conselho da União Europeia ainda agora se iniciou e já começa a dar que falar, mas infelizmente, sempre pelas piores razões. Há cerca de dois meses que o nosso Executivo representa e lidera os 27 governos da União e já sabemos onde foram gastos, ou melhor, torrados os primeiros oito milhões de euros. Ajustes diretos para aquisição de vinhos, fatos, camisas e a transformação de um espaço no CCB em centro de imprensa, em pleno tempo de distanciamento social e eventos por videoconferência (!).

O "Politico" fala em despesas insólitas e descreve o centro de imprensa como uma "cidade-fantasma", mas pelos vistos a presidência, ela própria, poderá ser uma assombração. O Governo gastou 39.780 euros em vestuário, formal e descontraído, mais propriamente 180 fatos e 360 camisas para motoristas. Aquele site internacional diz que é inédito, numa presidência, a compra de fatos para motoristas, em contraponto com o histórico, onde era habitual a aquisição de material institucional, produtos alimentícios, suportes publicitários e equipamentos eletrónicos e digitais.

As empresas escolhidas, sem concurso, nem consulta prévia, são igualmente uma brincadeira de mau gosto, que nos expõe ao ridículo. Uma das empresas declara um capital social de dois euros (!). Nem dá para acreditar.

Ainda que não se possa aferir sobre o mérito da despesa – até porque os contratos não estão disponíveis – não se trata de uma questão de dinheiro, mas de um princípio de boa governança.

Com mais de dois milhões de pobres e com o país a atravessar a mais grave crise social das nossas vidas, constatamos que temos um governo empreendedor, criativo e muito proativo em fazer o que mais gosta e melhor sabe fazer. Cuidar das aparências e desbaratar dinheiros públicos. A verdade é que esta fatal predileção choca de frente com a realidade e é um atentado para as necessidades básicas de milhares de famílias, que recorrem dos bancos alimentares para terem uma refeição condigna.

Nada a que já não estivéssemos habituados. Um verdadeiro cliché dos governos socialistas, que combinam sempre a mesma trilogia de vícios sociais: imagem, desfaçatez e clientelismo. Defeitos que abundam no ADN do PS, não surpreendendo que António Costa queira exportar o modelo para a Europa e repetir fora de portas o banquete desse animal feroz, que prestou altos serviços à nação e nos levou à bancarrota, José Sócrates.

A presidência portuguesa fazia-se anunciar com o lema "Tempo de Agir: por uma recuperação justa, verde e digital". Mas o prenúncio é de um autêntico forrobodó. Por este andar, esta presidência arrisca-se a ficar para a história como o semestre dos gastos à tripa-forra. O grau de incompetência é babilónico – atente-se o caso da escolha de magistrado português para procurador europeu – e um Governo que não sabe dar o exemplo, não pode exigir aos seus concidadãos que sejam cumpridores.

Portugal está, como escreveu, Eça de Queirós, "governado ao acaso, governado por vaidades e por interesses, por especulação e corrupção, por privilégio e influência de camarilha". Infelizmente, até no poder local, conhecemos bem o lastro daqueles que, em ano de eleições, conseguem fazer à pressa aquilo que só prometeram ou que não foram capazes de fazer em três anos. O PS não olha a meios para atingir fins, que é como quem diz para se perpetuar no poder e para isso não se coíbe de continuar a alimentar as clientelas político-partidárias.

Numa altura em que se fala de uma chuva de milhões, ao abrigo dos programas de recuperação económica, nos próximos anos, é de temer que venha aí um vendaval de negócios, a replicar os gastos da quarta presidência portuguesa.

Para já, como bem retratou um cartoonista nacional, resta-nos "uma espécie de aquecimento para quando chegar o dinheiro da bazuca". O receio é que a vitamina de António Costa não nos tire da cepa torta e ainda por cima nos mostre a incapacidade do PS de estabelecer prioridades e a habilidade inata para falhar oportunidades e objetivos.

Há muitos anos que o PS não sabe fazer outra coisa, senão brincar com coisas sérias. Neste caso, com o dinheiro dos nossos impostos.

RUI RIO

GASTOS COM A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA "ENVERGONHAM" PORTUGAL



Rui Rio considera que os gastos de oito milhões de euros em contratos celebrados pelo Estado com empresas no âmbito da presidência portuguesa do Conselho da União Europeia, a confirmarem-se, são motivo de vergonha e "retira-nos respeitabilidade": "A ser verdade, envergonha-nos a todos e retira-nos respeitabilidade", escreveu o Presidente do PSD, através da sua conta pessoal no Twitter.

Para Rui Rio, o Executivo socialista está assim "a dar uma triste oportunidade para o holandês Jeroen Dijsselbloem esboçar um sorriso sarcástico", quando, o então presidente do Eurogrupo, na qualidade de ministro das Finanças da Holanda, acusava os países da Europa do Sul de gastarem "em bebidas e em mulheres e depois pedirem ajuda" para combater a crise das dívidas soberanas.

Em causa, está a notícia do jornal europeu "Politico", sobre contratos de oito milhões de euros adjudicados pelo Estado português, nomeadamente para a compra de vinhos, brindes, camisas, fatos para motorista e lenços de seda para senhora. O "Politico" refere-se mesmo a uma "presidência-fantasma", de preparação de eventos presenciais que não aconteceram por causa da pandemia.



RUI RIO

SÓCIOS-GERENTES SÃO DISCRIMINADOS POR “TABU IDEOLÓGICO”

Rui Rio critica a opção do Governo, motivada por razões “ideológicas”, de equiparar os sócios-gerentes a profissionais independentes, em vez de os equiparar a trabalhadores com vínculos permanentes.

O Presidente do PSD recorda que os sócios-gerentes recebem 60% do seu salário em ajudas do Estado, em vez dos 100% que os trabalhadores recebem com a nova versão do “lay-off” simplificado em 2021. “Continuo sem entender o que é que o Governo do PS tem contra trabalhadores que vivem do seu salário e que juntaram algum dinheiro para montar um negócio que os próprios gerem. São pessoas que trabalham como as outras. É um tabu ideológico absolutamente bacoco. Estamos a falar de trabalhadores como os outros, arriscaram parte das suas poupanças e ainda levam pancada por cima”, disse.

O Presidente do PSD, que recebeu, na sexta-feira, no Porto, representantes do Movimento a Pão e Água, que agrega empresários da restauração, comércio, hotelaria e eventos, contesta a propaganda permanente que o Governo faz, quando promete inúmeros apoios, mas na prática não concretiza nada. “Deve haver menos anúncios e mais trabalho e apoios. A sociedade é capaz de estar a pensar que os empresários da restauração estão bem. Tantos milhões anunciados e devem estar a receber muito dinheiro. Nada disso! Uma coisa é o que o Governo anuncia, outra coisa é o que faz. O Governo sabe que, durante algum tempo, consegue enganar os portugueses com estes anúncios e iludir as coisas. Não sei se vai conseguir muito tempo. É uma situação absolutamente dramática”, salientou.

DESCONFINAMENTO EM “RITMOS DIFERENTES CONSOANTE A REGIÃO”

Rui Rio volta a apelar ao desconfinamento a ritmos diferentes, por regiões, quando a evolução epidemiológica não for homogénea, como forma de não prejudicar as populações menos “massacradas” pela pandemia. Discorda, contudo, de um confinamento ao nível concelhio por considerar que em causa está uma malha “muito apertada” e pequena.

“Eu entendo que deve haver um plano de confinamento e de desconfinamento, neste caso, nacional, mas se o território todo não for homogéneo nós poderemos ter desconfinamentos a ritmos diferentes, consoante a região. Regiões mais alargadas parece-me avisado, porque não me parece que tenhamos de prejudicar regiões e pessoas dessas regiões desnecessariamente. (...) Portanto, parece-me que não será de pôr de fora a possibilidade de o desconfinamento não ser rigorosamente da mesma forma pelo país todo. Poderá ser, mas parece-me que pode fazer-se de uma forma um bocadinho diferente para aquelas populações que não estão tão massacradas pela pandemia”, referiu.

Rui Rio considera que este é o tempo de desenhar o plano de desconfinamento, mas não de baixar “a guarda”, o que só pode ser feito depois serem indicadas pelos técnicos as linhas vermelhas.

Na quinta-feira, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) recomendou que o desconfinamento no âmbito da pandemia de covid-19 seja gradual e acompanhado de orientações claras e da garantia do controlo da transmissão da infeção pelo SARS-Cov-2.

“TAP VAI CONTINUAR A MASSACRAR” OS CONTRIBUINTE

O líder do PSD está também “preocupado” com a situação financeira TAP, e antevê que o plano de reestrutura-

ção, que diz “desconhecer”, possa não assegurar a sustentabilidade da empresa e servir apenas para queimar dinheiro dos contribuintes. “Parece que este plano não vai resolver problema nenhum e a TAP vai continuar a massacrar anos e anos os portugueses com impostos, e impostos para pagar muita ineficiência e salários que estão muito acima do salário normal para funções de responsabilidade análoga ou equivalente”, apontou.



Apoios à Economia

“Deve haver menos anúncios de medidas e mais concretização de apoios”

Rui Rio
5 março 2021

PSD
PRIMEIROPORTUGAL

CARLOS MOEDAS

“ESTE É O MEU SONHO”, CONSTRUIR UMA “ALTERNATIVA” PARA LISBOA



Carlos Moedas quer devolver a cidade aos lisboetas, mobilizar “muita gente” e construir uma alternativa para a cidade, menos concentrada “no turismo e nas feiras internacionais”. “Lisboa tem de ser também para os lisboetas”, considerou. A decisão de concorrer à presidência da Câmara de Lisboa é “emocional” e “racional”, confessou, e aceitou este desafio “com alegria, humildade e grande sentido de responsabilidade”.

No átrio do Pavilhão Central do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, dia 4 de março, Carlos Moedas agradeceu a confiança do PSD, assim como do CDS, PPM, MPT e Aliança. “Este é o meu sonho, não tenho outro. (...) Tenho a ambição de vencer, as pessoas querem uma alternativa”, referiu.

Agradeceu o “apoio incondicional” de Rui Rio. “É uma pessoa que me deu todo o apoio e vamos continuar a trabalhar. Eu em Lisboa, com uma coligação alargada, mas eu sou membro do PSD e estarei sempre aqui para ajudar o meu partido e o líder do meu partido”, afirmou.

O ex-comissário europeu considera “uma decisão de vida”, “refletida e pensada, mas também, querida e desejada”. “Eu estou aqui para ser presidente da Câmara Municipal de Lisboa, deixei a minha vida toda para me concentrar neste projeto, neste objetivo, e os que me conhecem sabem que, em todos os mandatos políticos em que me concentrei foi para levá-los até ao fim”, sinalou.

Carlos Moedas quer ser presidente da Câmara de Lisboa e, por isso, este combate é “para ganhar”, à volta do qual se vai “aglomerar muita gente”. O primeiro passo é congregar as forças “não socialistas, moderadas e progressistas” da cidade e “unir o centro-direita em Portugal”. “Quero que outros se juntem. Sobretudo independentes vindos da sociedade civil, desencantados ou desinteressados da política ou simplesmente cansados desta governação socialista”, disse.

Administrador da Gulbenkian, Carlos Moedas admitiu que seria mais fácil ficar no “conforto” da sua vida, sobretudo em “momentos tão incertos, instáveis e difíceis”. “Mas este momento não era o momento de dizer não. Era o momento de dizer sim. Sim à minha cidade”, destacou.

Sob o “slogan” “Novos Tempos”, Carlos Moedas revisitou a sua ligação à cidade. “Lisboa é, de certa forma, a minha terra. Aquela que me adotou quando tinha 18 anos, no mês de setembro de 1988, entrei aqui no Instituto Superior Técnico”, sublinhou, dizendo que nunca esquecerá o dia em que chegou à capital.

“Novos tempos” implica centrar-se na resolução dos problemas concretos das pessoas, na Ciência, na Inovação e na Tecnologia, assim como na Cultura “como base inspiradora da cidade”. “Os novos tempos vão exigir uma das maiores reconstruções que Lisboa já viveu – económica, social, cultural e ambiental, mas sobretudo humana. Uma das maiores reconstruções de que há memória. E para estes novos tempos para reconstruir Lisboa, os lisboetas podem contar comigo”, acrescentou.

Numa cidade “em que a pobreza e os sem-abrigo são cada vez mais uma realidade, em que o trânsito se tornou impossível” e “em que a sujidade das ruas salta aos olhos”, o “que está em jogo”, explicou, “é derrotar esta governação” da autarquia.

Carlos Moedas quer mudar a trajetória de declínio da cidade, com 14 anos de poder socialista. “Nos últimos anos, a cidade foi perdendo muito daquilo que tinha e de certa forma daquilo que é essencial numa capital europeia”, afirmou, considerando que Lisboa perdeu “a ligação com as pessoas”.

Natural de Beja, Carlos Moedas admitiu que essa viagem, primeiro de comboio até ao Barreiro e, depois, de barco para Lisboa, o marcou para sempre. “Não tinha dúvidas, aquela seria a minha cidade. Foi, passou a ser e

é a minha cidade. Viajei pelo mundo, mas voltei sempre para Lisboa, por que nada, mas nada, se compara com Lisboa”, expressou.

Antes da sessão de apresentação, num vídeo projetado, Carlos Moedas falou ainda da necessidade de mudar Lisboa, que é hoje um “círculo de aparências e vaidades”. “Daqui até às eleições”, pretende “falar com as pessoas”. “Estou aqui para Lisboa. Estou aqui para os lisboetas, para com elas e com eles mudar Lisboa”, disse.

RUI RIO

MANUELA FERREIRA LEITE É UMA “MULHER DE CONVICÇÕES”

Manuela Ferreira Leite foi a personalidade escolhida pelas Mulheres Social Democratas (MSD) para homenagear todas as mulheres no Dia Internacional da Mulher, 8 de março.

Na conversa de uma hora transmitida nas redes sociais do PSD, a antiga ministra da Educação e das Finanças afirmou que aderiu à política de uma maneira quase casual, mas que o fez de uma forma “quase instantânea”, associando-se às ideias do fundador, Francisco Sá Carneiro.

Numa cerimónia que juntou representantes das MSD de todos os distritos do País (e ainda a eurodeputada Maria da Graça Carvalho), e em que todas as mulheres escolheram uma palavra para definir a ex-líder do PSD, Rui Rio elogiou Manuela Ferreira Leite como “exemplo de serviço à causa pública de forma desinteressada”, considerando-a merecedora de “uma homenagem em qualquer dia do ano”. “Em particular no Dia da Mulher, quando nós temos tanta dificuldade em arranjar mulheres para a política, mostrar um exemplo como o da dra. Manuela Ferreira Leite obviamente que é cativar as mulheres para a política, é dar um bom exemplo”, apontou.

Rui Rio referiu ter visto muitas vezes Manuela Ferreira Leite a “preferir comprar uma guerra, mas manter-se coerente e de bem consigo mesmo”. “É uma pessoa que sempre esteve na vida pública completamente desinteressada, os aspetos de ordem material interessam-lhe pouco”, disse.

O Presidente do PSD considera que Manuela Ferreira Leite é uma “mulher de convicções” e incapaz de “ceder aos seus princípios”. “A dra. deve estar muito de bem consigo”, salientou.

Manuela Ferreira Leite deixou um desejo – “voltar a ver o PSD à frente dos destinos do país” – e um desabafo: que nunca quis ser igual aos homens.

No final da sessão, Lina Lopes, das MSD, e Isabel Meirelles, da Comissão Política do PSD, ofereceram um presente a Manuela Ferreira Leite (uma peça em vidro com o rosto representado da ex-Presidente do PSD).



ADÃO SILVA

“O PSD ESTÁ A CRIAR UMA ALTERNATIVA FORTE AO GOVERNO”

Na reação do discurso de tomada de posse do Presidente da República, Adão Silva garantiu que “o PSD está fortemente empenhado em criar uma alternativa forte ao Governo”. Com Marcelo Rebelo de Sousa a sublinhar a importância dessa alternativa, o Presidente do Grupo Parlamentar frisou que o PSD, sob a liderança de Rui Rio, “tem estado a criar esta alternativa, afirmando-se no processo das escolhas autárquicas e, posteriormente, naquilo que esperamos ser o processo que levará às eleições legislativas.”

Adão Silva mostrou-se ainda “solidário” com a intervenção do Presidente da República, nomeadamente com a dimensão social do discurso. “O Presidente falou em pandemias, não falou apenas da pandemia sanitária, compreendendo aqui a pandemia social que a pandemia sanitária está a gerar. Nós, no PSD, estamos solidários com os portugueses que sofrem por causa do encerramento das empresas, da quebra brutal da atividade económica, mas também do desemprego que está a crescer”, garantiu o social-democrata.

Em nome do PSD, Adão Silva endereçou as felicitações ao Presidente da República pela sua reeleição, afirmando que o PSD, partido que tem uma “particular relação” com Marcelo Rebelo de Sousa, espera que este seja “um mandato frutuoso, de sucesso para ele e para todos os portugueses”.



PSD APRESENTA PROPOSTA PARA ALTERAR O REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL



O PSD apresentou uma iniciativa que visa melhorar a vida dos condóminos e dos administradores de condomínio. Numa conferência de imprensa no Parlamento, dia 4, os deputados Afonso Oliveira, Márcia Passos e Catarina Rocha Ferreira apresentaram o Projeto de Lei do PSD que altera o regime da propriedade horizontal, nomeadamente no que respeita às questões dos condóminos.

Segundo o vice-Presidente da bancada do PSD, “este Projeto de Lei tem objetivos muito claros: facilitar a administração dos condomínios, atribuir maior responsabilidade às administrações dos condomínios e facilitar a vida das pessoas que vivem em condomínio.”

Sublinhando que a gestão dos condomínios é um processo muito complexo, que envolve muita gente e que a legislação deve dar ser atual e dar resposta às necessidades, o deputado recordou que o regime em vigor existe há mais de 20 anos e que há necessidade de dar resposta a uma realidade que está em permanente transformação.

Já Márcia Passos reiterou que o objetivo desta iniciativa do PSD é o de melhorar a vida das pessoas que vivem em condomínio. “Queremos relações e soluções mais estáveis, mais responsáveis e mais fáceis. Queremos, por exemplo, que um condómino que vende a sua fração seja obrigado a informar o administrador e não aconteça como agora que «desaparece» e o administra-

dor do condomínio não consegue saber quem é o atual condómino, quem é que paga as quotas. Queremos também que o administrador do condomínio tenha maior responsabilidade e mais competências.”

Além de dar mais competências ao administrador, o PSD defende a criação de um fundo de reserva não só para despesas de manutenção e conservação do prédio, mas também para despesas judiciais e honorários dos seus mandatários.

Com esta alteração legislativa, concluiu Afonso Oliveira, o PSD demonstra que, mesmo em tempo de pandemia, é possível ir melhorando a legislação e a vida das pessoas.

DA RESPOSTA À PANDEMIA AO COLAPSO DA REDE CONSULAR, DEPUTADOS DO PSD SINALIZAM FALHAS DO MNE

Os deputados do PSD confrontaram o ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros com um conjunto de falhas e problemas do Ministério. No debate no Parlamento, Catarina Rocha Ferreira começou por declarar que a resposta à pandemia correu tão mal, originou tantas mortes e provocou tanto sofrimento por culpa das “más decisões políticas”. Para a Vice-Presidente da bancada do PSD, a parte científica funcionou, mas “falhou o decisor político. Falhou em encontrar equilíbrio entre as considerações médicas, económicas e sociais.”

Sobre o passaporte de vacinação, Catarina Rocha Ferreira frisou que o Governo “tem a obrigação de planear, de salvaguardar e de proteger”, e quis saber que medidas concretas e específicas de proteção estão a ser exigidas pelo governo português a nível europeu para que este “livre-trânsito digital” acautele devidamente a nossa privacidade.

De seguida, o deputado Nuno Carvalho manifestou a preocupação do PSD com os portugueses residentes no estrangeiro que não têm acesso à vacinação. O deputado quis saber se estes nossos concidadãos vão ter apoio por parte do Estado português, frisando que as comunidades portuguesas desempenham um papel fundamental em toda a estrutura da política diplomática de Portugal.

Nuno Carvalho alertou ainda para a necessidade de apoiar as nossas empresas exportadoras, adiantando que o Orçamento do Estado em vigor não dá qualquer tipo de relevo a estas empresas.

Já Isabel Meirelles questionou o Ministro sobre as relações entre a União Europeia e a China. Para a deputada, a Europa não pode fazer “vista grossa” ao que se passa na China em matéria de direitos humanos, o que a levou a perguntar a Santos Silva se, enquanto ator privilegiado da Presidência portuguesa do Conselho da União Europeia, abordou alguma destas questões mais sensíveis com o homólogo chinês.

Numa segunda ronda de intervenções, Sérgio Marques alertou o Ministro para a situação das Regiões Ultraperiféricas. Afirmando que é crucial “tratar diferente o que é diferente”, o deputado considerou que Portugal deve utilizar a presidência do Conselho Europeu para afirmar a causa ultraperiférica. Além disso, refere, é necessário proceder a uma revisão da estratégia europeia para estas Regiões, fruto do impacto avassalador da pandemia nestas regiões.

Por sua vez, Carlos Gonçalves alertou para as complicações para a comunidade portuguesa a viver no Reino Unido, resultantes do Brexit. O deputado insistiu que o Governo tem de tomar as medidas necessárias para que a rede consular esteja capacitada para dar resposta às necessidades dos portugueses que residem naquele país e sugeriu que seja realizada uma campanha de informação sobre o estatuto de residente permanente.



Segundo o social-democrata, há milhares de portugueses que ainda não formalizaram a sua candidatura a este estatuto, e por isso afirmou que é “imperioso saber se os nossos Consulados adotaram um sistema de atendimento prioritária capaz de dar resposta imediata aos pedidos urgentes destes cidadãos.”

José Cesário denunciou uma redução abruta dos atos consulares e a falta de funcionários, naquilo a que o deputado apelidou de “colapso das redes consulares”. O parlamentar mostrou-se muito preocupado com esta situação e quis saber como é que o novo modelo de gestão consular vai responder às necessidades destes portugueses.

A terminar, Eduardo Teixeira alertou para os “efeitos nefastos” resultantes do encerramento ou condicionamento de fronteiras terrestres com Espanha. Para o social-democrata “não é compreensível manter fronteiras como em Cerveira encerradas ou Melgaço, Monção e a Madalena a funcionar 2 ou três horas por dia, quando as longas filas de espera.” O deputado questionou que medidas prevê tomar para ultrapassar esta problemática e quis saber se o Governo admite criar, em conjunto com Espanha, um cartão do trabalhador transfronteiriço, para criar maior agilização nos pontos de controlo, evitando maior burocracia nas passagens.

PSD APRESENTA VOTO DE SAUDAÇÃO AOS ATLETAS CAMPEÕES DA EUROPA DE ATLETISMO



O PSD apresentou no Parlamento um voto de saudação aos atletas portugueses Auriol Dongmo, Pedro Pichardo e Patrícia Mamona que se sagraram campeões da Europa de atletismo em pista coberta, em Torun, na Polónia.

No documento, os sociais-democratas congratulam-se com “a excelência da participação destes atletas, desejando-lhes a continuação dos maiores sucessos na sua carreira, reconhecendo a dimensão maior das suas conquistas que muito orgulham Portugal.”

No passado dia 5 de março, Auriol Dongmo, venceu a competição feminina do lançamento do peso com a marca de 19,34 metros na sua primeira internacionalização a representar Portugal, e conquistou a medalha de ouro. Já dia 7 a atleta portuguesa Patrícia Mamona sagrou-se Campeã Europeia de Triplo Salto em Pista Coberta, com a marca de 14,53 metros, conquistando a medalha de ouro. No mesmo dia, foi a vez do atleta português Pedro Pichardo com um salto de 17,30 metros, conseguiu igual feito para Portugal na prova masculina do triplo salto.

PSD EXIGE REFORÇO POLICIAL PARA O DISTRITO DE SETÚBAL



Paulo Ribeiro, presidente da Distrital de Setúbal do PSD, defende um reforço policial para aquela que é uma das regiões com maior índice de criminalidade violenta e grave.

Na sequência de uma reunião com o Comandante da PSP do distrito de Setúbal, Paulo Ribeiro, que também este acompanhado por Pedro Louro, da Comissão Política Distrital, manifestou a sua preocupação com a falta de meios que a polícia tem para cumprir a sua missão, bem como uma “gritante falta de efetivos”. “Este Governo não protege as forças de segurança do nosso país. Neste distrito, que é um dos mais fustigados pela criminalidade violenta e grave, não há qualquer investimento relevante ao nível da segurança. Temos poucos operacionais para aquela que é a nossa realidade, e com poucos meios ao dispor”, sublinha.

Segundo os sucessivos Relatórios de Anuais de Segurança Interna (RASI), Setúbal está entre os distritos com maior índice de criminalidade do país. Os distritos de Lisboa, Porto, Setúbal e Faro, registam 75% de toda a criminalidade violenta e grave registada em Portugal.

“Estes números só podem diminuir com mais efetivos e mais meios”, afirma o dirigente social-democrata, que enaltece o trabalho feito pelos “homens e mulheres das forças de segurança nacionais, que apesar de todos os constrangimentos, dão o seu melhor diariamente na proteção das pessoas e bens”, lamentando também o abandono a que o Governo tem votado as forças de segurança e o facto de raramente se ouvir o Governo a defender as forças de segurança.

COVID-19

**PSD questiona Governo sobre
discriminação das crianças
e jovens do ensino privado e
cooperativo no acesso a testes**

SANTARÉM

CICLOPE ESTÁ INOPERACIONAL EM 13 DOS 16 EQUIPAMENTOS DE TELEVIGILÂNCIA



Os deputados do PSD criticam o “claro desentendimento de competências e responsabilidades” entre a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e a GNR na operação do sistema de televigilância Ciclope, que está praticamente desativado no distrito de Santarém. Os parlamentares entendem que, “à falta de uma solução definitiva – até porque este problema se irá colocar noutros distritos – seja de imediato a Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna a assumir o contrato de manutenção do sistema de videovigilância no distrito de Santarém”.

Numa pergunta ao ministro da Administração Interna, os deputados social-democratas, entre os quais Duarte Marques, Isaura Morais e João Moura, tiveram conhecimento de que o sistema não está a funcionar em 13 das 16 câmaras “por caducidade do contrato de manutenção”, uma situação que consideram “grave e inaceitável, já que reduz o nível de segurança das pessoas e dos seus bens”.

No distrito de Santarém, o Ciclope foi oferecido ao Comando Distrital de Operações de Socorro pelas duas Comunidades Intermunicipais da Lezíria e do Médio Tejo com recurso a fundos europeus. A este sistema tem também acesso autónomo e independente a Guarda Nacional Republicana na sua sala de operações em Santarém.

Nesta região, o Ciclope integra 16 câmaras, das quais 13 foram adquiridas graças ao apoio dos municípios e as restantes três são propriedade da ANEPC. Segundo a informação recolhidas pelo PSD, 13 câmaras estão desligadas e apenas as três que pertencem à ANEPC, e que asseguram apenas cerca de 20% da capacidade, estão operacionais.

Para o PSD, “é indiferente quem aloja o equipamento, quem é o seu proprietário ou quem faz a sua manutenção. A única e exclusiva preocupação é que este sistema esteja disponível e ao serviço da segurança das populações. O que não se compreende é que o sistema esteja suspenso por falta de um contrato de manutenção o que coloca em causa a proteção e segurança do território do distrito de Santarém”.

O grupo parlamentar do PSD aponta “um claro desentendimento de competências e responsabilidades entre a ANEPC e a GNR quanto à assunção da operação deste sistema, ao seu acesso e à contratação/renovação da respetiva manutenção, que tão útil se tem revelado nos últimos anos”. “O que é mais insólito, é que sendo a ANEPC e a GNR duas entidades do mesmo Ministério da Administração Interna e sob alçada do mesmo membro do Governo, não exista coordenação e organização, já para não dizer comando e autoridade, para colocar a ‘casa em ordem’ e obrigar as duas instituições

a chegar a um entendimento, ou evidentemente propor uma solução, que assegure o normal funcionamento do sistema. O que é inqualificável é que as populações fiquem desprotegidas por falta de articulação, ou demasiado ego, entre duas instituições e por falta de autoridade da tutela”, referem os deputados.

O PSD contesta “a desorientação que grassa no Ministério da Administração Interna numa fase em que o ministro tem a sua liderança e capacidade de comando muito enfraquecida”. “As tentativas de reforma feitas neste sector, em cima do joelho, que raramente saem do papel ou que apenas se limitam a orientações propagandísticas, cuja aplicabilidade e operacionalidade no terreno não é normalmente acautelada ou sequer garantida, proporciona situações como aquela que acima descrevemos”, acrescenta.

A manutenção e desenvolvimento deste sistema tem sido financiado pelas CIM Lezíria e Médio Tejo, através do recurso a fundos europeus, e garantido por uma empresa privada cuja identidade é do conhecimento do Ministério da Administração Interna.

Ao nível nacional, o Ciclope é um sistema de televigilância desenvolvido por uma equipa de investigadores do INOV, altamente experiente no projeto de sistemas de monitorização e controlo remoto. O sistema Ciclope cobre atualmente cerca de 1.300.000 hectares do território de Portugal continental.

O PSD pergunta:

1. *Tem o Governo conhecimento desta situação?*
2. *Que medidas vai o Ministro da Administração Interna tomar para resolver o problema acima descrito e repor de imediato a operacionalidade a 100% do sistema Ciclope?*
3. *Como se justifica que a falta de entendimento entre duas instituições públicas coloque em causa a segurança e defesa das populações, quando a razão da sua existência é precisamente assegurar a proteção de pessoas e bens?*
4. *Nas diversas reformas anunciadas, acautelou o Governo a interoperabilidade deste sistema entre as diversas forças de segurança, a proteção civil e as autarquias locais, nomeadamente ao nível dos meios?*

PSD PROMOVE TRANSPARÊNCIA NA RECUPERAÇÃO DOS PREJUÍZOS DO FURACÃO LORENZO



O deputado do PSD/Açores, Bruno Belo, entregou, dia 8, um projeto de resolução que recomenda ao Governo Regional a apresentação ao Parlamento de um relatório trimestral sobre a recuperação dos danos provocados pelo Furacão Lorenzo.

O social-democrata pretende assim ver assegurada “uma transparência total sobre a execução financeira e material dos investimentos destinados a recuperar os prejuízos do Lorenzo, sendo o relatório em causa analisado pela Comissão de Economia da ALRAA”, explicou.

Para Bruno Belo, “é fundamental que o Parlamento conheça, ao pormenor, a natureza de todos os investimentos, bem como a sua grandeza numa ótica de total transparência”.

“Só assim poderá ser acompanhada, de forma efetiva e regular, toda a execução financeira bem como a execução física dos investimentos referentes a recuperação dos estragos provocados pelo furacão Lorenzo”, frisa o deputado do PSD/Açores eleito pelas Flores.

“Ainda há poucos dias”, recorda, “assistiu-se a um incumprimento, face ao que foi prometido, uma vez que o anterior Governo Regional anunciou uma transferência de 20 milhões de euros da República, ainda em 2019, e uma outra, de igual valor, já em 2020”.

“Acontece que, na sua síntese de execução orçamental, o Governo da República, mostra que a segunda transferência não foi efetuada. E são essas informações que, com todo o rigor e transparência, o Parlamento dos Açores tem de conhecer, para agir em conformidade”, afirma Bruno Belo.

Em outubro de 2019, a passagem do Furacão Lorenzo deixou um rasto de destruição nos Açores, em particular nas infraestruturas marítimas e em especial no Porto Comercial das Lajes das Flores. Em fevereiro de 2020, o Parlamento dos Açores aprovou a proposta de revisão do Orçamento, com um reforço de 59 milhões de euros, dos quais 56 milhões seriam para a recuperação dos estragos provocados pelo furacão. Do montante orçamentado, a maior parte, 38,4 milhões de euros, destinava-se à recuperação de infraestruturas e equipamentos portuários, incluindo o projeto de construção do novo porto das Flores.

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



SECÇÕES

AMARANTE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia de Secção de Amarante para reunir no próximo dia 26 de março (sexta-feira) de 2021, na sede do partido, no Edifício do Salto, pelas 21H00, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da Situação Política;
2. Parecer sobre a candidatura à Câmara Municipal de Amarante sob proposta da Comissão Política, nos termos da alínea f) nº 2 do artigo 53º dos Estatutos do Partido Social Democrata;
3. Outros assuntos.

Nota: Os militantes que pretendam participar na Assembleia por videoconferência terão obrigatoriamente de comunicar tal vontade, até às 23H59 do dia 25 de março, através do email registado no partido, para o endereço de correio eletrónico psdamarante@gmail.com

O link de acesso à sessão será enviado, por email, aos militantes que o requererem.

CINFÃES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Cinfães para reunir no próximo dia 20 de março (sábado) de 2021, às 17H00, no Edifício da Escola Secundária de Cinfães, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação do candidato às Eleições Autárquicas;
2. Análise da situação política local e nacional;
- 3- Outros assuntos de interesse para o partido.

FORNOS DE ALGODRES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção do PSD de Fornos de Algodres a reunir no próximo dia 10 de abril (sábado) de 2021, às 14H00, na Sede do PSD, sita na Rua Espírito Santo, nº 2 R/c Dt. com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- Ponto Único: Eleição dos órgãos de Secção.
1. Comissão Política de Secção;
 2. Mesa da Assembleia de Secção.

Nota: As listas candidatas deverão ser apresentadas ao Presidente da Comissão Política Distrital, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do 3º dia anterior ao ato eleitoral, na Sede do PSD/Fornos de Algodres.

As quotas devem ser pagas até ao 10º dia anterior ao ato eleitoral.

LEIRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Leiria, para reunir no próximo dia 20 de março (sábado) de 2021 pelas 11H00 no Auditório da Freguesia, Largo da Escola, n.4 (junto à Igreja), Santa Catarina da Serra e por via telemática, devido à atual situação epidemiológica, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Aprovação das Contas de 2020, de acordo com o artigo 53º, nº2, alínea d) dos Estatutos;
2. Dar parecer sobre as candidaturas aos Órgãos das Autarquias Locais, de acordo com o artigo 53º, nº2, alínea f) dos Estatutos.

Nota: Tendo em conta a situação pandémica que vivemos, com inúmeras restrições, nomeadamente o distanciamento físico entre pessoas, os militantes podem participar através das seguintes opções:

Por via telemática (plataforma Zoom), sendo o respetivo link enviado por e-mail a todos os militantes que assim o desejam, devendo para o efeito inscreverem-se obrigatoriamente através do email; psd.leiria.assembleia@gmail.com (Mesa do Plenário) até ao dia 18/03/2021 por questões logísticas. A Assembleia em

regime presencial decorrerá com um número limitado de militantes, de acordo com as recomendações das autoridades de saúde e será obrigatório a utilização de máscara.

MAFRA

Convoco a Assembleia Concelhia de Maфра do PSD, para uma reunião ordinária a decorrer no próximo dia 20 de março (sábado) de 2021 pelas 16H00 por Videoconferência, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação e votação das Contas referentes ao ano de 2020, e do Orçamento para o ano de 2021;
2. Dar parecer sobre a proposta da CPS, de candidatura ao Órgão da Autarquia Local- Câmara Municipal, de acordo com a alínea f) do n.º 2 do art.º 53º dos Estatutos do PSD;
3. Análise da situação política Nacional, Regional e Local;
4. Outros assuntos.

Nota: Chama-se à atenção de todos os militantes da Secção, de que a Assembleia irá-se-á realizar por Videoconferência através do canal ZOOM, dado o estado atual da pandemia.

Oportunamente serão enviados por SMS os links para a reunião da Assembleia.

REINO UNIDO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se todos os militantes, para reunir, no dia 17 de abril (sábado) de 2021, pelas 15H00 – em 5 Wilcox Road, Vauxhall, Londres SW8 2XA, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política de Secção;
2. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.

Nota: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o substitua, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 15H00 às 17H00

SANTA MARIA DA FEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Santa Maria da Feira para o dia 20 de março (sábado) de 2021, pelas 15H00, a qual excepcionalmente, por força do estado de emergência e do confinamento decretado pelo Governo em conjunto com as medidas emanadas pela GDS, para o combate à pandemia Covid-19, irá decorrer em plataforma de videoconferência eletrónica (Zoom), com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Autárquicas 2021, Apreciação e definição do perfil do candidato a Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira a partir da proposta da Comissão Política de Secção;
3. Análise da situação política;

Nota: Para o devido efeito, os militantes que desejarem participar poderão fazê-lo através da plataforma eletrónica ZOOM, sendo o acesso facultado aos militantes devidamente identificados (indicar o número de militante e cartão ou bilhete de identidade) que previamente enviarem email a solicitar o respetivo link de acesso, respetivamente para o email secretaria.psd.feira@gmail.com

Se às 15H00, não estiverem ligados à plataforma a maioria dos militantes da Secção, a Assembleia iniciar-se-á decorridos trinta minutos, com o número de militantes presentes.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de S. João da Madeira, para reunir no próximo dia 18 março (quinta-feira), pelas 21H00, na sede sita na Avenida Renato Araújo, 182 Loja CG - 1º A, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Dar parecer sobre o perfil dos candidatos aos órgãos Autárquicos, nos termos da alínea f) do nº 2 do art.º 53º dos Estatutos do PSD;
2. Análise da situação política.

NOTA: Se, á hora marcada para o início da reunião da Assembleia de Secção não se verificar, no somatório das participações por videoconferência e presenças na sala, o número de militantes necessário para o preenchimento do quórum exigido, a reunião terá início, pelas 21H30, com o número de participantes existente. Atendendo à situação epidemiológica de elevado risco e às restrições decorrentes do estado de emergência nacional, a Assembleia terá lugar por meios telemáticos, através da plataforma eletrónica, sendo que o respetivo link de acesso será enviado por correio eletrónico, até duas horas antes do início da reunião, a todos os militantes com email

na base de dados do PSD Nacional, da secção de S. João da Madeira.

Para garantir a adesão atempada de todos os militantes, a reunião estará ativa a partir das 20H15 do dia 18 de março, permitindo estabelecer a ligação atempada e a necessária verificação do quórum. Os militantes que não tenham o seu email registado na base de dados do PSD Nacional ou que pretendam participar presencialmente na reunião terão obrigatoriamente de proceder à sua inscrição para o endereço de correio eletrónico psdsjoaomadeira@gmail.com ou para o contacto 926606114 (Presidente da Mesa) até ao dia 16 de março de 2021, por questões logísticas, não sendo autorizada a entrada na sala, a quem não tenha procedido a tal comunicação.

Sem prejuízo de ser preferencial a participação por via telemática, mediante o eventual número de inscrições para participação presencial, poderá o local para este efeito ser alterado e comunicado aos inscritos.

SERTÁ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Sertá, para reunir no próximo dia 22 de março de 2021 (segunda-feira) pelas 20h30, em modelo misto, na sede sita Centro Comercial Avenida, Av. Dr. Ângelo Henriques Vidigal - Sertá e por via telemática, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da Situação Política;
2. Autárquicas 2021 – Apresentação, discussão e aprovação sobre o perfil do candidato a Presidente da Câmara Municipal de Sertá;
3. Parecer sobre as candidaturas aos órgãos das Autarquias Locais, sob proposta da Comissão Política, nos termos da alínea f) nº 2 do artigo 53.º dos Estatutos do Partido Social Democrata;
4. Outros assuntos.

Nota: Atendendo à situação epidemiológica de elevado risco e às restrições decorrentes do estado de emergência nacional, a Assembleia terá lugar por meios telemáticos, através da plataforma Jitsi Meet, sendo que o respetivo link de acesso será enviado por correio eletrónico, até uma hora antes do início da reunião, a todos os militantes da secção de Sertá que efetuem a sua inscrição, previamente, através do e-mail: psd.serta@gmail.com indicando o nome, o número de militante e o endereço de email para onde serão enviados os dados de acesso. Os Militantes poderão aceder a partir de um computador, tablet ou smartphone com ligação à internet, com os recursos de áudio e imagem necessários a este tipo de sessões. Para garantir a adesão atempada de todos os militantes, a reunião estará ativa a partir das 20H15 do dia 22 de março, permitindo estabelecer a ligação atempada e a necessária verificação do quórum.

Se à hora marcada não existir quórum, fica desde já a mesma reunião convocada para meia hora depois, ou seja, às 21H00.

SOUSEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do seu Regulamento Eleitoral, convocam-se os militantes da Secção de Sousel do PSD para uma Assembleia de Secção, no dia 17 de abril (sábado) de 2021, entre as 17H00 e as 19H00, na sede conceelhia sita na Rua Direita, 5 em Sousel, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção

Nota: As candidaturas terão de ser entregues ao Presidente da Mesa da Comissão Política da Secção ou a quem a substitua até às 24 horas do terceiro dia do ato eleitoral. As quotas devem ser pagas até ao 10º dia anterior ao ato eleitoral.

NÚCLEOS

UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTO TIRSO, COUTO (SANTA CRISTINA E S. MIGUEL) e BURGÃES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral em vigor, convoca-se a Assembleia de Militantes do Núcleo de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, para reunir no dia 10 de abril (sábado) de 2021, entre as 14H00 e as 16H00, na sede concelhia do PSD de Santo Tirso, sita no Largo Coronel Batista Coelho nº 21, Santo Tirso, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição da Comissão Política de Núcleo para o mandato 2021-2023.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Comissão Política de Secção, ou a quem o substitua na sede concelhia do PSD de Santo Tirso, sita no Largo Coronel Batista Coelho nº21, Santo Tirso, entre as 21H30 e as 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.